



Centro Nacional de Pesquisas de Aves e Suínos  
Rua Anita Garibaldi, No. 238 Cx. Postal D 3  
Fone: 44-0070 - Concórdia - SC

Nº 05 Outubro/80 1/4

# PESQUISA EM ANDAMENTO

## CONTROLE DE NEMATÓDEOS GASTRINTESTINAIS EM MATRIZES SUÍNAS E SUA INFLUÊNCIA SOBRE AS LEITEGADAS

Derni das Neves Formiga<sup>1</sup>  
Gilberto Brasil Lignon<sup>1</sup>  
Sandra Márcia T. Marques<sup>2</sup>  
Alfredo Ribeiro de Freitas<sup>1</sup>

De acordo com alguns autores, o controle da verminose deve ser dirigido primeiramente para a porca, tendo em vista que estas podem tornar-se fonte de infecção, especialmente para os leitões.

Em trabalhos anteriores, constatou-se que a eliminação de ovos de helmintos nas fezes, aumenta durante o período de lactação das fêmeas suínas.

Com base nestes fatos, um experimento está em andamento objetivando determinar a influência do tratamento anti-helmíntico, administrado nas porcas antes do parto, sobre a redução do número de ovos nas fezes bem como sobre as infecções e performance dos leitões até o desmame.

O delineamento do trabalho conta com dois lotes de dez fêmeas

Controle de nematódeos

1980

FL-12816



42951-1

<sup>1</sup> Méd. Vet. MSc do CNPSA - Cx.P. D-3, 89.700 - Concórdia - SC.

<sup>2</sup> Méd. Vet. Bs - Estag.do CNPSA - CX.P. D-3, 89.700 - Concórdia-SC.

suínas da raça Landrace, constituindo-se em grupo controle e grupo tratado com levamisol injetável, em torno de dez dias antes da data prevista do parto.

Os grupos de animais foram homogeneizados quanto a ordem de parição, níveis de infecção, machos que efetuaram a cobrição e manejo.

Amostras fecais dos animais são submetidas a exames parasitológicos, sendo que dos leitões, ainda são tomados os pesos e necropsiados dois de cada leitegada por ocasião do desmame.

Até o momento obteve-se resultados de dez reprodutoras, sendo cinco de cada grupo.

Os exames coprológicos realizados nas matrizes, revelaram infecções por *Oesophagostomum* spp. e *Ascaris suum* com predominância do primeiro representado por 98,99% dos ovos encontrados.

Dentre as fêmeas tratadas, três eliminaram *Ascaris suum* adultos no dia seguinte a medicação.

As médias do número de ovos eliminados nas fezes antes da parição do lote tratado e testemunha, (353,5 e 1.263,3), submetidos a análise estatística evidenciou diferenças significativas a nível de 5%, enquanto que as médias referentes ao período de lactação (904,2 e 3230) mostraram diferença significativa a nível de 1%, pelo teste "t de Student".

A média do número de ovos de helmintos eliminados nas fezes das matrizes são apresentados na Figura 1.

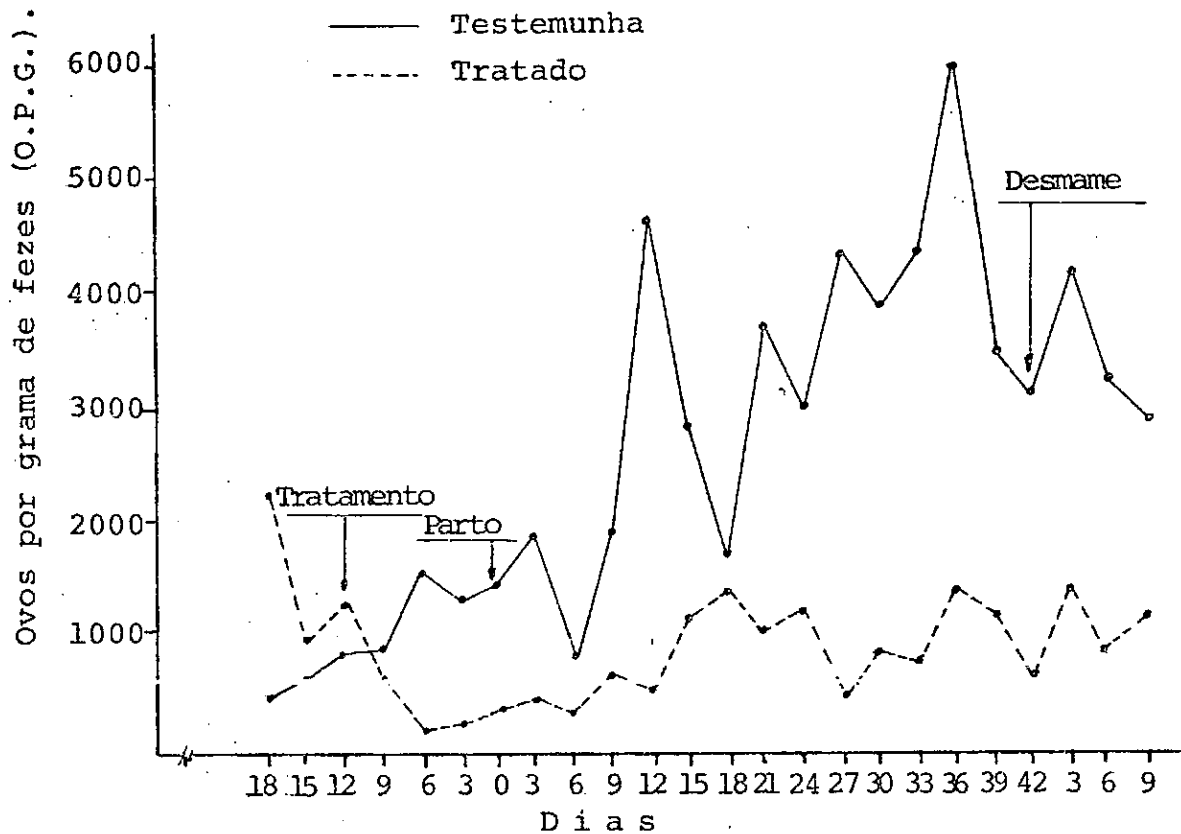


Fig. 1 - Número médio de ovos de helmintos eliminados nas fezes de reprodutoras suínas, do grupo tratado e testemunha.

Alguns helmintos adultos recuperados na necropsia, foram identificados como *Oesophagostomum dentatum* (Rudolphi, 1803).

Dentre os leitões com positividade aos exames coprológicos, identificou-se ovos tipo Strongyloidea. Acredita-se na possibilidade de falsos positivos, tendo em vista o período pré-patente do *O. dentatum* ser em torno de 43 dias e os leitões terem sido abatidos aos 42 dias, abrigando poucos helmintos adultos, conforme revelou a necropsia.

Os resultados referentes aos leitões estão apresentados na Tabela 1.

TABELA 1. Resultados parciais obtidos da produção de matrizes do grupo testemunha e tratado.

VARIÁVEIS	GRUPO CONTROLE	GRUPO TRATADO
Número médio de leitões nascidos vivos por leitegada	9,20	9,60
Número médio de natimortos por leitegada	0,50	0,40
Número médio de mortes até o desmame	0,30	
Número médio de leitões desmamados	8,40	9,60
Peso médio de leitões ao nascer (g)	1.472,73	1.295,83
Peso médio de leitões aos 21 dias (g)	4.547,73	4.216,67
Peso médio de leitões ao desmame (g)	8.443,18	8.470,21
Número médio de helmintos recuperados na necropsia	2,30	6,60
Número médio de helmintos recuperados na digestão	1,50	0,40
Número de leitões positivos aos exames fecais	28,00	16,00

Nestes resultados parciais, não foi observada uma redução realmente efetiva no número de ovos de nematódeos eliminados nas fezes das reprodutoras. Este fato, provavelmente possibilitou que leitões de ambos os grupos se infectassem, não permitindo deste modo que o grupo de leitões das porcas tratadas mostrassem vantagens sobre o grupo controle, Tabela 1.



EMBRAPA

CENTRO NACIONAL DE PESQUISA DE SUÍNOS E AVES

Rua Anita Garibaldi, 238 - Cx.Postal D-3

Fone - (0499)440070

89.700 - CONCÓRDIA - Santa Catarina

CEP

--	--	--	--	--